

Modalidades de resistência nos impérios ibéricos

SIMPÓSIO VI



09 - 10 FEVEREIRO 2023

ICS-UL E CHAM/ NOVA FCSH - LISBOA - PORTUGAL

AUDITÓRIO SEDAS NUNES, ICS

This project has received funding from the European Union's Horizon 2020 research and innovation programme under the Marie Skłodowska-Curie grant agreement No 778016.

9 de Fevereiro

9:30-10:00 | Abertura

10:00-11:00 | **Conferência de abertura**

Jorge Flores (Universidade de Lisboa) *Resistir à (e na) Ásia Portuguesa, 1500-1700*

11:00-11:20 | **Coffee break**

11:20-13:10 | **MESA 1: MODALIDADES DE RESISTÊNCIA EM CONTEXTOS DE TRABALHO LIVRE, ESCRAVO E FORÇADO**

Moderador: Felipe Oliveira (Universidade Nova de Lisboa)

Francisco José García Pérez (Universitat de les Illes Balears)
«Me hallo congojadísimo de sus justas instancias»: resistencia y lucha de los criados de Palacio en tiempos de Carlos II (1680-1689)

José Silva Évora (Instituto do Arquivo Nacional de Cabo Verde / Universidade de Cabo Verde) *Forros e escravos recusam a cultivar a terra em Cabo Verde: a vadiagem e a sabotagem como formas de resistência (1731-1804)*

Ivan Sicca Gonçalves (Universidade Estadual de Campinas) *Abolicionismo e trabalho forçado nos sertões de Angola: resistências dos carregadores africanos em meados do século XIX*

Samuel Rocha Ferreira (Universidade de Pittsburgh) *Trabalho compulsório e resistência indígena: formas cotidianas e revolucionária na província do Pará (1821-1831)*

13:10-14:30 | **Almoço**

14:30-16:20 | **MESA 2: RESISTIR A IMPOSIÇÕES ECONÓMICAS: DÍZIMOS, DIREITOS E TRIBUTOS**

Moderador: Miguel Dantas Cruz (Universidade de Lisboa)

Bruno Lopes (Universidade do Porto) «*Em uma das casas térreas de seu moinho na Ribeira em pouca distância do mar tinha oculto, e enterrado bastantes peças de prata*»: repressão e bens sonegados à Inquisição em Portugal (sécs. XVI-XVIII)

Pedro Puntoni (Universidade de São Paulo) *A Revolta do Terço Velho na Bahia (1688) e o Motim do Cobre em Angola (1694): crise monetária e rupturas na ordem colonial portuguesa no Atlântico Sul*

Pedro Omar Svriz Wucherer (Universidade de Sevilla) *El gobierno de Fernando Manuel Bustamante Bustillo en Filipinas: resistir, comerciar y morir en las primeras décadas del siglo XVIII*

Domingo L. González Lopo (Universidad de Santiago de Compostela) *“Para que no se dilate el sufragio y el alma no quede detenida”: derechos parroquiales y resistencia de los fieles en la Galicia de los siglos XVIII y XIX*

16:20-16:40 | **Coffee break**

16:40-17:40 | **Apresentação do livro *DISSENT AND DISOBEDIENCE FROM WITHIN. Practices and Meanings of Resistance in the Iberian Worlds, 15th-18th centuries***

Benita Herreros Cleret de Langavant (Universidad de Cantabria) e Pablo Sánchez León (Universidade Nova de Lisboa) Eds.

10 de Fevereiro

9:30-11:20 | MESA 3: RESISTÊNCIAS QUOTIDIANAS: SUBJETIVIDADES, TRANSGRESSÕES E NEGOCIAÇÃO

Moderador: Jorge Flores (Universidade de Lisboa)

Gabriel Mathias Soares (Universidade de São Paulo) *Artifícios de um xeque de Mascate: a saga de Rashid Ahmad pelo protetorado português de Ormuz (1521-1534)*

Lucía Uncal (Universidad Nacional de La Plata) *Mariones, putos y mujeres varoniles en el teatro de corrales (1570-1650)*

Marina Torres Arce (Universidad de Cantabria) *Personas y palabras blasfemas. Transgresión, resistencia cotidiana y negociación*

Camilo Fernández Cortizo (Universidade de Santiago de Compostela) *Emigrados liberales españoles en Portugal (1826-1828): oposición y resistencia*

11:20-11:40 | **Coffee break**

11:40-13:30 | **MESA 4: RESISTÊNCIA EM CONTEXTOS
INSTITUCIONAIS: CONFRARIAS,
MUNICÍPIOS, JUSTIÇA, GUERRA**

Moderador: Evergton Sales de Souza
(Universidade Federal da Bahia)

Susana Truchuelo García (Universidad de Cantabria) *La comunidad en conflicto: mecanismos de resistencia y negociación en las villas vascas de la temprana Edad Moderna*

Nuno Camarinhas (Universidade Nova de Lisboa) e **Yamê Paiva** (Universidade Nova de Lisboa) *A resistência às justiças em Portugal e na América Portuguesa na época moderna*

Candela De Luca (Universidad Nacional de La Plata.) *Las cofradías de indios como espacio de resistencia en Potosí (Charcas) durante el período colonial*

Fernando Dores Costa (Universidade Nova de Lisboa) *Resistência ao recrutamento militar*

13:30-14:30 | **Almoço**

14:30-16:20 | **MESA 5: RESISTÊNCIAS E IMAGINÁRIOS
POLÍTICOS**

Moderação: Ângela Barreto Xavier (Universidade de Lisboa)

Alberto Mariano Rodríguez Martínez (Universidad Pablo de Olavide) *“Y me entristece ver el mal pie que estas toman”. Las Nueve Naciones de Bruselas y los desordenes de 1619*

Martín Bowen (New York University Abu Dhabi) *The Republic of Equals: The Anticolonial Conspiracy of 1780 in Santiago de Chile and the Origins of Radical Republicanism in the Atlantic World*

Maria Luiza Ferreira de Oliveira (Universidade Federal do Estado de São Paulo) *Lutas nas matas de Jacuípe, de cabanos a comunistas do sertão, 1832-1851*

Yuko Miki (Fordham University) *Seeing Resistance: African and Indigenous Stories of the Iberian Atlantic*

16:20-16:40 | **Coffee break**

16:40-17:40 | **Conferência de Encerramento**

Evergton Sales de Souza (Universidade Federal da Bahia)
*Políticas de disciplinamento e formas de resistência no
Império Português*

